



José da Silva Peneda, presidente da Assembleia Geral da UMP

Sessão de abertura

Senhor Presidente da República

Senhoras e Senhores Congressistas,

A todos saúdo nesta sessão de abertura do maior de todos os congressos das Misericórdias até hoje realizado.

Este número recorde de inscrições tem uma leitura: representa um sinal forte da vitalidade e de disponibilidade das Misericórdias para continuar a servir o bem comum.

Assim, esta é, desde já, a primeira das conclusões deste congresso.

O Congresso acontece no rescaldo de uma pandemia que a todos surpreendeu.

Durante esse tempo, as Santas Casas travaram uma luta tenaz e difícil contra o vírus e apesar de muitas dificuldades, angústias e incompreensões revelaram uma capacidade de resistência e superação notáveis.

Foi um autêntico teste de stresse a que as Misericórdias foram submetidas que, com muita competência, espírito combativo e imaginação tiveram capacidade para superar.

A taxa de mortalidade dos nossos utentes foi de 5,4% que compara com instituições congéneres em vários países da Europa em que essa percentagem ultrapassou 20%, 30% e, nalguns casos, mais de 50%.

Nunca será demais sublinhar a dedicação de muitos trabalhadores e dirigentes das nossas instituições que estiveram à altura das circunstâncias.

A União das Misericórdias em devido tempo prestou a homenagem que a todos eles era devida, através de uma publicação em cuja apresentação Sua Excelência do Presidente da República nos honrou com a sua presença.

Senhor Presidente,



CONGRESSO NACIONAL DAS MISERICÓRDIAS

Valorizar o passado Viver o presente Projetar o futuro
14ª edição | Lisboa | 1, 2 e 3 de junho de 2023

O essencial na vida é o encontro com outro.

O carinho, o interesse, a palavra dada no momento oportuno e o estar sempre, sempre do nosso lado quando tivemos divergências com alguns serviços do Estado foi a sua forma de estar durante a pandemia. Veio sempre ao nosso encontro, Não o esquecemos.

Nas Misericórdias exercemos essa procura do encontro com o outro na busca do bem comum que continuaremos a assumir com a maior razão de ser das Santas Casas.

Mas a busca do bem comum não se pode fazer sem o conhecimento dos problemas que afetam cada comunidade.

A realidade desses problemas é hoje mais complexa e exige muito mais em capacitações, em inovação, na mobilização de meios técnicos e financeiros, na gestão eficiente de recursos e no aproveitamento da sociedade digital.

A noção desta realidade transparece na agenda do Congresso.

Por isso, hoje e durante os próximos dias, vão ser analisadas neste congresso grandes questões que a todos nos vão condicionar.

A demografia, o financiamento e a sustentabilidade das Misericórdias, a necessidade de inovar na qualificação e no emprego, as relações com o Estado nas políticas sociais e a articulação da saúde com a segurança social nos cuidados de saúde aos idosos são temas prioritários com que vamos ter de conviver no futuro próximo.

Tentar perceber este nosso tempo é um grande desafio.

Mas pensar o futuro sem cuidar da âncora das nossas raízes não faz nenhum sentido.

Por isso, é fundamental conhecer as raízes, os princípios e os valores que moldaram uma forma de estar e de sentir que é muito própria das Santas Casas.

Nesse sentido, os organizadores com Congresso tiveram preocupação de proporcionar um enquadramento adequado para a discussão que terá lugar.



CONGRESSO NACIONAL DAS MISERICÓRDIAS

Valorizar o passado Viver o presente Projetar o futuro
14ª edição | Lisboa | 1, 2 e 3 de junho de 2023

Daí a importância das primeiras sessões em que serão abordadas a identidade das Santas Casas e os fundamentos de parte da sua riquíssima história testemunhada pelo seu valioso património.

O conhecimento desse provir é pressuposto decisivo para que as Santas Casas possam enfrentar, com confiança e determinação, os novos problemas que terão de enfrentar e que serão analisados nos próximos dias.

A elevada qualidade dos palestrantes é garantia segura de sucesso deste 14.º Congresso Nacional das Misericórdias.

Desejo a todos um trabalho profícuo.

Muito obrigado.